

74. Os componentes não sociais das experiências da criança estão entremeados e são modificados pela experiência social. Sua experiência relativa aos outros indivíduos constitui o ponto crucial de toda experiência. São os outros que criam os padrões por meio dos quais se realizam as experiências. [...]. E esses mesmos padrões penetram no organismo; em outras palavras, interferem em seu funcionamento. São os outros que estabelecem os padrões pelos quais se satisfaz o anseio da criança pelo alimento. E, ao procederem assim, esses outros interferem no próprio organismo da criança. A sociedade não apenas impõe seus padrões de comportamento da criança, mas estende a mão para dentro de seu organismo a fim de regular as funções de seu estômago e de outros processos fisiológicos.

BERGER, P. L. e BERGER, B. Socialização: como ser um membro da sociedade. In: FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza (Org.). *Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC, 1977.

Considerando o enunciado anterior, avalie as seguintes afirmações.

- I. A socialização orienta os comportamentos alimentares e, assim, a saúde orgânica das novas gerações da sociedade.
- II. Os elementos sociais da experiência da criança, através da socialização, transformam as crianças em seres biológicos.
- III. A sociedade regula as funções fisiológicas da criança como a fome e o sono, através de padrões impostos pelos adultos.

Está correto o que se afirma

- A) em I e II apenas.
- B) em III e IV apenas.
- C) em I e III apenas.
- D) em II e IV apenas.

Assunto: NULA

Item: x